

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ALICE THOMAZ TAVARES

TÍTULO: UM CINEMA DE RESTOS: REPETIÇÃO E FRAGMENTAÇÃO NOS FILMES DE BRUCE CONNER

AUTORES: ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA, ALICE THOMAZ TAVARES, ALICE THOMAZ TAVARES, ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FOUND FOOTAGE, BRUCE CONNER, CINEMA EXPERIMENTAL

## RESUMO

Nossa pesquisa tem como objetivo analisar a obra do artista e cineasta Bruce Conner, mostrando como seus filmes, que a teoria do cinema classifica como found footage, constituem-se de apropriação e incorporação de imagens descartadas, consideradas refugio pela indústria cinematográfica. Conner usa, por exemplo, em suas obras, imagens de cinejornais, filmes de baixo orçamento, trailers e os reorganiza de maneira a criar novos sentidos para eles. Mas, como pudemos perceber, ao analisar o filme Breakaway(1966), Conner emprega a música de maneira também inusitada. Nessa obra, em particular, a música de Ed Cobb, "Breakaway", o lado b do primeiro compacto da cantora Antonia Christina Basilotta, é articulada através da montagem, em um processo de decomposição tanto da dança quanto da dançarina, que, no caso, é a própria Basilotta. Para isso, Conner se utiliza de zooms, alternando ora tomadas em câmera lenta ora em câmera rápida, de modo a fragmentar o corpo em imagens, que, por vezes, se tornam quase abstratas. Esse processo de montagem nos levou a amparar nossa pesquisa nos teóricos soviéticos, Koleshov, Vertov e Eisenstein, e a refletir de que maneira, nos filmes de Bruce Conner, o corpo feminino é desarticulado por uma concepção de cinema que tende a oferecê-lo fora das normas de consumo. Em "Breakaway", podemos ouvir: "Eu vou romper com todas as correntes que prendem, e todos os dias eu vou usar o que eu quero e fazer o que me serve muito bem". Nos filmes de Bruce Conner, esse sentido expresso pela música ganha forma através de uma mulher que surge invulnerável a qualquer olhar que tente transformá-la em objeto de excitação, uma vez que, fragmentada, reduzida quase a borrões, sua imagem se torna tão informe quanto o filme que a sustenta.